



DFI (em colaboração com Eurodad e Development Initiatives) produziu um relatório para o Parlamento Europeu intitulado “ [Financiamento para o Desenvolvimento após 2015 : Melhorando a Contribuição do Financiamento Privado](#) ”. O relatório argumenta que o financiamento público continua sendo mais importante para países vulneráveis de renda baixa, devido as significativas saídas de capitais privados. Além disso, o financiamento público é mais previsível, contra-cíclica e focado em objectivos de desenvolvimento. Ele cataloga os principais problemas na utilização de fundos públicos para alavancar fundos privados, incluindo a falta de adicionalidade, a transparência e o envolvimento dos governos e cidadãos, bem como as evidências fracas de impacto no desenvolvimento. Esta análise recomenda que a UE seja mais focada em investir recursos públicos em favor dos serviços públicos que promovam o investimento (educação, saúde, infra-estrutura), na mudanças de políticas, como de comércio e de investimento que incentivam a evasão fiscal bem como os procedimentos de apoio para renegociação da dívida e os padrões justos de financiamento privado responsável para maximizar o impacto no desenvolvimento. Mais informações no [blog](#) feito pela Development Initiatives.